

Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - Embrapii
CNPJ/MF 18.234.613/0001-59

BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em Reais)

Ativo	Nota	Reapresentado		
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Circulante				
Caixas e Equivalentes de Caixa	5	250.726.216	99.001.400	99.001.400
Adiantamentos à outras entidades	6	60.993.942	29.703.000	29.703.000
Outros adiantamentos	7	292.717	211.969	211.969
Impostos a recuperar		65.397	-	-
		312.078.272	128.916.368	128.916.368
Não Circulante				
Imobilizado	8	699.091	245.559	245.559
		699.091	245.559	245.559
TOTAL DO ATIVO		312.777.363	129.161.927	129.161.927
Passivo e patrimônio líquido				
	Nota	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Circulante				
Obrigações Trabalhistas	10	289.091	258.152	258.152
Obrigações Tributárias		296.890	289.667	289.667
Provisões Trabalhistas		534.307	623.545	623.545
Subvenções a realizar	9	311.657.075	127.967.043	116.072.030
Outras Contas a Pagar		3.521	-	-
		312.777.363	129.161.927	117.246.914
Patrimônio líquido				
Patrimônio Social		-	-	1.991.419
Superávit do Exercício		-	-	9.923.594
		-	-	11.915.013
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		312.777.363	129.161.927	129.161.927

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em Reais)

Nota	explicativa	Reapresentado		
		2016	2015	2015
Receita operacional				
		15	13.360.468	8.883.820
Receita do custeio administrativo				7.273.744
Resultado bruto			13.360.468	8.883.820
Despesas operacionais			(13.360.468)	(8.883.820)
Pessoal	14		(6.291.873)	(5.907.663)
Administrativas	14.b		(6.996.623)	(2.932.855)
Tributárias			-	-
Depreciação/Amortização	14.c		(71.972)	(43.302)
Resultado antes do resultado financeiro			-	(1.659.474)
Resultado financeiro líquido			-	11.583.068
Superávit/Déficit do Exercício			-	9.923.594

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em Reais)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em Reais)	2016		2015	
	2016	2015	2015	2015
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro ou Prejuízo do exercício	-	-	-	-
Ajustes para reconciliar o lucro ou prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	71.972	43.319	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
	71.972	43.319	-	-
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento) Redução no contas a receber	(146.146)	(109.041)	-	-
(Aumento) Redução nas obrigações tributárias	(276.422)	288.796	-	-
(Aumento) Redução nos demais ativos circulantes	(31.290.942)	(9.053.000)	-	-
(Redução) Aumento em fornecedores	(3.521)	(28.061)	-	-
(Redução) Aumento em obrigações trabalhistas e tributárias	314.594	(49.953)	-	-
(Redução) Aumento em Provisões	(89.238)	442.527	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(31.419,713)	(8.465,613)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado	(625.504)	(127.712)	-	-
Caixa líquido de intangível	(525.504)	(127.712)	-	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.151,017)	(255,424)	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento				
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	183.670.033	31.649.850	-	-
Recuperação de Subvenções Governamentais	183.670.033	31.649.850	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	367.340,066	63.294,660	-	-
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	151.724.816	23.056.526	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	99.001.400	75.944.874	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	250.726.216	99.001.400	-	-
Aumento/(redução) líquido de caixa	151.724,816	23.056,526	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
1.1. Informações Gerais:
 A Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPPII, segundo o seu estatuto social, de 02 de agosto de 2014, é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, e de duração indeterminada, nos termos dos arts. 53 a 61, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (art. 1º, 2º, 3º e parágrafos). Sua finalidade é promover e incentivar a realização de projetos empresariais de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) voltados para setores industriais em áreas determinadas pelo Conselho de Administração, por meio de cooperação a ser firmada com instituições de pesquisa tecnológica (art. 4º do Estatuto).
 Constituem, ainda, como objetivos da EMBRAPPII:
 a) Contribuir para o desenvolvimento dos Polos de Inovação dos Institutos Federais;
 b) Contribuir para o treinamento tecnológico de recursos humanos para a indústria, em áreas ou temas selecionados;
 c) Difundir informações, experiências e projetos a sociedade; e
 d) Prestar serviços relacionados às áreas de atividades que constituem o seu objeto.
1.2. Aspectos fiscais:
 A EMBRAPPII, por força de isenção legal, constatada na art. 15 da lei nº 9.532/97, alterada pela MP 2.158-35, de 2001, e posteriores, não reconhece os encargos tributários relacionados ao IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
2.1 Base de Preparação e Apresentação
 As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a NBC ITG 2002(R1) e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos. A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com a legislação brasileira, exige a utilização e de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a administração da Entidade julgue da maneira mais apropriada a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativas foram feitos para a elaboração das demonstrações contábeis e os seus efeitos são apresentados na nota explicativa nº 3.
a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação
 Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Entidade atua ("a moeda funcional").
b) Estimativas Contábeis
 A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use o julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e incluem o provisão para devedores duvidosos (se aplicável) e depreciação do ativo imobilizado. A Entidade revisa as estimativas e as pressupostos pelo menos anualmente.
 As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.
 A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2017.
c) Retificações de erros
 Em decorrência de determinadas retificações de erros, e em decorrência de aprimoramentos na interpretação de determinados critérios contábeis, a Entidade efetuou ajustes retrospectivos. Como consequência, as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram retificadas, conforme previsto na Resolução nº 1.179/0 do Conselho Federal de Contabilidade e CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro (NBC TG 23 (R1)), refletindo os ajustes para fins de comparabilidade entre os exercícios sociais apresentados, a seguir apresentamos conciliação da quantificação dos efeitos sobre as demonstrações contábeis: **Balanco Patrimonial:**

Ativo	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Saldos Originais	Ajustes	Saldos Finais	Saldos Originais	Ajustes	Saldos Finais
Circulante	128.916.368	-	128.916.368	96.697.802	-	96.697.802
Caixas e Equivalentes de Caixa	99.001.400	-	99.001.400	75.944.874	-	75.944.874
Adiantamentos à outras entidades	29.703.000	-	29.703.000	20.650.000	-	20.650.000
Outros adiantamentos	211.969	-	211.969	102.927	-	102.927
Não Circulante	245.559	-	245.559	160.966	-	160.966
Imobilizado	245.559	-	245.559	160.966	-	160.966
TOTAL DO ATIVO	129.161.927	-	129.161.927	96.858.768	-	96.858.768
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	117.246.914	-	129.161.297	94.867.349	-	96.858.768
Obrigações Trabalhistas	258.152	-	258.152	308.105	-	308.105
Obrigações Tributárias	289.667	-	289.667	870	-	870
Provisões Trabalhistas	623.545	-	623.545	181.017	-	181.017
Subvenções a realizar	116.072.030	11.915.013	127.967.043	94.345.774	1.991.419	96.337.193
Outras Contas a Pagar	3.521	-	3.521	31.582	-	31.582
Patrimônio líquido	11.915.013	-	1.991.419	-	-	-
Patrimônio Social	1.991.419	(1.991.419)	-	-	-	-
Superávit do Exercício	9.923.594	(9.923.594)	-	1.991.419	(1.991.419)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	129.161.927	-	129.161.927	96.858.768	-	96.858.768

(a) Anteriormente os rendimentos das aplicações financeiras eram registrados contabilmente como receitas da Embrapii, entretanto, após estudos internos realizados, a administração entendeu que os rendimentos financeiros dos recursos que se encontram em aplicação financeira da Embrapii são receitas de terceiros. Os recursos recebidos de terceiros estão registrados na rubrica contábil "Subvenções a Realizar" no passivo circulante.
Demonstração do Resultado:

31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014		
	Saldos Originais	Ajustes	Saldos Finais
Receita operacional líquida	7.273.744	1.610.075	8.883.820
Receita do custeio administrativo			4.789.550
Resultado bruto	(8.889.916)	(5.957.081)	(14.846.997)
Despesas operacionais	(5.907.663)	(2.932.855)	(8.840.518)
Pessoal			(5.907.663)
Administrativas			(2.932.855)
Tributárias			(1.433.811)
Depreciação/Amortização			(1.654)
Outras Despesas			(20.641)
Resultado antes do resultado financeiro	(11.583.068)	(11.583.068)	(11.583.068)
Resultado financeiro líquido	9.923.594	(9.923.594)	(9,923.594)
Superávit/Déficit do Exercício	9,923.594	(9,923.594)	(9,923.594)

(b) Após análises internas, a Embrapii concluiu que suas receitas operacionais deveriam representar exatamente o custo de administração para sua operacionalização, isso porque há previsão na cláusula nona do contrato de gestão firmado entre a Embrapii, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação - MCTIC e Ministério da Educação - MEC para a Embrapii utilizar os recursos financeiros repassados no custeio de suas atividades.
 (c) O montante de R\$49.398, refere-se a erro no cálculo das provisões de férias e respectivos encargos sociais.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
a) Aplicação do Resultado
 a.1) Relação com as Unidades Embrapii:
 A Embrapii utiliza determinadas Entidades (Unidades Embrapii) para a execução de projetos para pesquisas científicas e tecnológicas, entretanto, a Embrapii não detém o plano controlador e a governança dessas entidades, nesse contexto, a Embrapii se caracteriza como uma entidade agente em relação à Embrapii (NBCTG 36 (R2)). Contudo, de acordo com o disposto em artigos 1º, 2º, 3º e parágrafos, a Embrapii é considerada entidade controlada em termos contábeis, incluindo os rendimentos financeiros dos recursos que se encontram em aplicações financeiras, sendo que as receitas e despesas representam somente os custos operacionais da Entidade.
 a.2) Despesas operacionais:
 As despesas são reconhecidas respeitando-se o regime contábil de competência. As despesas com prestadores de serviços e pessoal são reconhecidas no momento da efetiva prestação de serviços à Entidade. Vide nota explicativa nº 14.
 a.3) Receitas operacionais:
 Concomitante à previsão na cláusula nona do contrato de gestão firmado entre a Embrapii, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação - MCTIC e Ministério da Educação - MEC para utilizar até o limite de 20% dos recursos financeiros repassados, as receitas representam somente os respectivos custos administrativo para funcionamento da Entidade. Vide nota explicativa nº 15.
b) Caixa e Equivalentes de Caixa
 Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). Vide nota explicativa nº 5.
c) Ativos Circulantes
 Os direitos são demonstrados pelos valores de realização. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis. Estão também incluídos os recursos de aplicação restrita e as responsabilidades decorrentes de tais recursos. Vide nota explicativa nº 4.
d) Adiantamentos
 Correspondem às parcelas dos dispêndios em custeio e referem-se aos adiantamentos de recursos às Entidades. Vide nota explicativa nº 6 e 7.
e) Imobilizado
 Registrados pelos custos de aquisição, formação ou construção, deduzidos da respectiva depreciação dos ativos, que é calculada de acordo com as taxas fiscais de depreciação pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 8.
f) Demais Passivos Circulantes e não Circulantes
 Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.
g) Provisões
 As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.
4. Instrumentos Financeiros - Gestão de Risco
 A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, às seguintes riscos financeiros:
 • Risco de Liquidez;
 • Risco de Crédito;
 Da mesma maneira que em todos os outros negócios, a Entidade está exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros.
 Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Principais Instrumentos Financeiros
 Os instrumentos financeiros da Entidade são representados por caixa e equivalentes de caixa, adiantamentos e subvenções a realizar e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2016 se aproximam dos valores de mercado.
 Em 31 de dezembro de 2016, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Acerca das demonstrações, registros e relatórios contábeis da EMBRAPPII - do Exercício de 2016

O Conselho Fiscal, da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - Embrapii (Entidade), em reunião realizada no dia dois do mês de março de 2017, à luz dos documentos contábeis e estatutários da associação do exercício de 2016, e após esclarecimentos e verificações realizadas pela Diretoria nos documentos, concluiu em regularidade dos registros contábeis apresentados, não tendo sido encontrado nada que possa comprometer a saúde financeira da entidade. Dessa maneira, o Conselho Fiscal reconhece a aprovação das contas pelo Conselho de Administração da associação.
 Brasília, 02 de março de 2017.

LUIS GUSTAVO DELMONT	DANIEL GAMA e COLABOR	ANDERSON LOZI DA ROCHA
Presidente do Conselho Fiscal	Conselheiro	Conselheiro

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 O Presidente do Conselho confirmou o recebimento dos Relatórios de Auditoria Externa e do Parecer do Conselho Fiscal, sendo as contas da EMBRAPPII aprovadas por unanimidade.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 Aos Conselheiros e Administradores da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAPPII Brasília - DF

Opinião
 Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPPII (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMBRAPPII em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em Reais)

Nota	explicativa	Reapresentado		
		2016	2015	2015
Superávit do exercício				
		-	-	9.923.594
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	9.923.594

Principais Instrumentos Financeiros
 Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros estão concentrados predominantemente nas aplicações financeiras, adiantamentos e subvenções a realizar.
 Abaixo um demonstrativo com o resumo dos instrumentos financeiros mantidos por categoria em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Ativos Financeiros	31/12/2016		31/12/2015	
	2016	2015	2015	2015
Caixa e Equivalentes de Caixa	250.726.216	99.001.400	29.703.000	29.703.000
Adiantamentos	311.720.158	128.704.400	-	-
Total de Ativos Financeiros	562.446.374	227.705.800	-	-

Passivos Financeiros
 Subvenções a realizar
Total de Passivos Financeiros

31/12/2016		31/12/2015	
Subvenções a realizar	311.657.075	127.967.043	-
Total de Passivos Financeiros	311.657.075	116.072.030	-

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
 Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

31/12/2016		31/12/2015	
Caixa Geral	998	143	-
Banco Conta Movimento	250.725.218	99.001.257	-
Aplicação Financeira*	250.726.216	99.001.400	-

*As aplicações financeiras da Entidade são realizadas exclusivamente em instituições financeiras controladas pela União e, enquanto não forem empregadas em sua finalidade, serão aplicados em investimentos definidos no contrato de gestão.
 Os saldos, demonstrado a seguir, compõem o grupo de aplicação financeira do exercício de 2016.

Banco do Brasil - CDB SIWAP

MÊS	CAPITAL NO MÊS	J
-----	----------------	---